

Planos de aula / História / 8º ano / O Brasil no século XIX

Quilombos no Brasil: Histórias de resistências através do tempo

Por: Julia Bittencourt Barbosa Correa / 24 de Março de 2019

Código: HIS8_19UND01

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola**Professor:** Júlia Corrêa**Mentor:** Aleteia Silva**Especialista:** Sherol dos Santos**Assessor pedagógico:** Oldimar Cardoso**Ano:** 8º ano do Ensino Fundamental**Unidade temática:** O Brasil no século XIX**Objeto (s) de conhecimento:** O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial**Habilidade(s) da BNCC:** (EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.**Palavras Chave:** Quilombo, quilombo urbano, quilombolas, aquilombar-se, significados, resistência

Materiais complementares

**Documento****Fonte contextualização - Significado de Quilombo - Dicionário**<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rQanXpuwB62RfUqHebSbFr9EvTJQA5jVXTxznb9D9Sgwt9m7c9WBNJHgTx8/his08-19und01-fonte-contextualizacao-significado-de-quilombo-dicionario.pdf>**Documento****Fontes Problemáticação**<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/x32YWSWC6nvYqcqHZuUnbdc8bDxYqX54DvQWVqYJYCTyn5dzBbvmN63Uh5Yy/his08-19und01-fontes-problematizacao.pdf>**Documento****Exemplos de significados para Quilombos**<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rweqPQT2pSJyf7T2H5ZpvSfepn5gWx46EgBkn8a6EhGSzbGAbYdDTNWDqU3d/his08-19und01-exemplos-de-significados-para-quilombos.pdf>

Quilombos no Brasil: Histórias de resistências através do tempo

Slide 1 Sobre este plano

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar. Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF08HI19 de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Materiais necessários:

Significado de Quilombo pelo dicionário de língua portuguesa Aurélio impresso, para colar no caderno de cada aluno. (Imprimir quantidade suficiente para cada aluno da turma)

Coletânea de imagem e texto 1 e 2 impressas, para serem distribuídas para cada quarteto. (Imprimir quantidade suficiente para cada quarteto da turma)

Material complementar:

Fonte contextualização: [https://nova-escola-](https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rQanXpuwB62RfUqHbSbFr9EvTJAQA5jVXTxznB9D9Sgwt9m7c9WBNJHgTx8/his08-19und01-fonte-contextualizacao-significado-de-quilombo-dicionario.pdf)

[producao.s3.amazonaws.com/rQanXpuwB62RfUqHbSbFr9EvTJAQA5jVXTxznB9D9Sgwt9m7c9WBNJHgTx8/his08-19und01-fonte-contextualizacao-significado-de-quilombo-dicionario.pdf](https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rQanXpuwB62RfUqHbSbFr9EvTJAQA5jVXTxznB9D9Sgwt9m7c9WBNJHgTx8/his08-19und01-fonte-contextualizacao-significado-de-quilombo-dicionario.pdf)

Fontes problematização: [https://nova-escola-](https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/x32YWSWC6nvYqcqHZuUnbdc8bDxYqX54DvQWVqYIYCtyn5dzBbvmN63Uh5Yy/his08-19und01-fontes-problematizacao.pdf)

[producao.s3.amazonaws.com/x32YWSWC6nvYqcqHZuUnbdc8bDxYqX54DvQWVqYIYCtyn5dzBbvmN63Uh5Yy/his08-19und01-fontes-problematizacao.pdf](https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/x32YWSWC6nvYqcqHZuUnbdc8bDxYqX54DvQWVqYIYCtyn5dzBbvmN63Uh5Yy/his08-19und01-fontes-problematizacao.pdf)

Exemplos de significados para Quilombo: [https://nova-escola-](https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rweqPQT2pSjyf7T2H5ZpvSfepn5gWx46EgBkn8a6EhGSzbGAbYdDTNWDqU3d/his08-19und01-exemplos-de-significados-para-quilombos.pdf)

[producao.s3.amazonaws.com/rweqPQT2pSjyf7T2H5ZpvSfepn5gWx46EgBkn8a6EhGSzbGAbYdDTNWDqU3d/his08-19und01-exemplos-de-significados-para-quilombos.pdf](https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rweqPQT2pSjyf7T2H5ZpvSfepn5gWx46EgBkn8a6EhGSzbGAbYdDTNWDqU3d/his08-19und01-exemplos-de-significados-para-quilombos.pdf)

Para você saber mais:

Para aprofundar a discussão sobre o conceito de Quilombos, é sugerida a leitura da declaração do CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas, disponível em: <http://conaq.org.br/nossa-historia/>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Também é recomendada a leitura do artigo de Carlos Eduardo Marques, de Quilombos a Quilombolas, disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/27338>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Slide 2 Objetivo

Tempo sugerido: 2 minutos

Orientações: Apresente o tema para os alunos escrevendo no quadro ou realizando a leitura para a turma. Faça a projeção do slide se assim for possível em sua escola.

Faça a leitura coletiva para a sala, de maneira que todos os alunos entendam a proposta a ser desenvolvida. Pergunte aos alunos se há dúvidas quanto ao objetivo da aula.

Para você saber mais: Para aprofundar a discussão sobre o conceito de Quilombos, sugere-se a leitura da declaração do CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas, disponível em: <http://conaq.org.br/nossa-historia/>.

Também é recomendada a leitura do artigo de Carlos Eduardo Marques, de Quilombos a Quilombolas, disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/27338>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Slide 3 Contexto

Tempo sugerido: 13 minutos

Orientações: Nessa etapa é o momento de introduzir a discussão que será desenvolvida durante a aula. O contexto deve ser a chave para que os alunos entendam o assunto a ser trabalhado e a forma como isso será feito.

Para contextualizar os alunos sobre a discussão proposta para essa aula, distribua para os alunos um xerox com o significado de Quilombos segundo o dicionário de Língua Portuguesa Aurélio e oriente-os a colar a folha em seu caderno. Se não for possível realizar a impressão e a distribuição do xerox, escreva o significado no quadro e peça para que os alunos copiem nos cadernos.

Após essa parte, leia o significado ou oriente que algum aluno que queira leia o que está escrito no material que foi distribuído para a sala e estimular que os alunos reflitam sobre a leitura realizada. Para auxiliar os alunos, escreva no quadro os questionamentos presentes nesse slide, ou utilize um projetor, se assim for possível. Oriente que os alunos copiem o conteúdo também em seus cadernos.

A ideia dessa etapa da aula é que os alunos pensem sobre como os significados atribuídos à palavras, coisas e situações ao longo da História influenciam na construção da memória que temos delas. Estimule os alunos a pensarem sobre quem cria esses significados e quais interesses existem por trás dessas definições.

Como adequar à sua realidade:

Se viver em alguma região em que haja comunidades remanescentes de Quilombos ou estiver em uma delas, utilize sua comunidade como exemplo para a contextualização da aula.

Para você saber mais:

Caso julgue necessário, assista a reportagem realizada pela TVE, “Quilombos Urbanos”, para aprofundar seus conhecimentos sobre a realidade das comunidades quilombolas dentro das cidades. Se for realizar uma continuação da sequência didática proposta para essa aula, e sua escola dispor da infraestrutura necessária, exiba a reportagem para os alunos.

TVE Reportagem – Quilombos Urbanos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DASTbao2qGA>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Quilombos no Brasil: Histórias de resistências através do tempo

Slide 4 Problematização

Tempo sugerido: 20 minutos

Orientações:

Nessa etapa, divida a sala de aula em quartetos e distribua aos alunos/as as coletâneas I e II (imagem mais o texto) impressas.

Orientar os quartetos a realizarem a leitura e análise das imagens das coletâneas, chamando atenção para as semelhanças e também diferenças que venham a encontrar nesses documentos. A ideia da atividade é que os alunos façam o “papel do historiador”, assim auxilie os alunos na leitura das fontes, estimulando questionamentos como: Segundo as fontes, o que são Quilombos? O que significa resistência? Quais formas de resistência podem ser cotidianas? Existe resistência no quadro de Debret? E na foto? Qual a função do Quilombo além de abrigar os negros fugidos? Como os quilombos desafiam a lógica do sistema escravista e racista? Qual a função de um Quilombo nos dias de hoje? O que seria um Quilombo urbano? Se achar necessário, ande pela sala, propondo essas questões em voz alta, para que os grupos reflitam sobre as fontes. Passe de grupo em grupo, perguntando se há dúvidas e ajude os alunos na realização da atividade. Eles devem entender a função e o sentido de “Quilombo” como comunidades de resistência não só física, mas também política e social, tanto durante o período escravista, quanto nos dias de hoje, nos campos e também nas cidades.

É também importante destacar o papel de preservação da memória e identidade do povo negro que essas comunidades cumprem, assim como aprofundar o sentido de AQUILOMBAR-SE, cujo o significado é acolher-se. Todas essas conclusões devem ser feitas de maneira conjunta, com o aluno identificando os significados que as fontes buscam trazer para o assunto tratado.

Garanta que os alunos sejam os protagonistas das reflexões da aula.

Para você saber mais: Professor, caso ache necessário aprofundar seus conhecimentos, aqui estão algumas leituras:

CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas, disponível em: <http://conaq.org.br/nossa-historia/>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Carlos Eduardo Marques, de Quilombos a Quilombolas, disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/27338>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Quilombos Urbanos do instituto Géledes, disponível em: <https://www.geledes.org.br/quilombos-urbanos/>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

SOUZA, Bárbara Oliveira. Aquilombar-se: panorama histórico, identitário e político do Movimento Quilombola Brasileiro. 2008. 204 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade de Brasília, Brasília, 2008, p.26. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/2130>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Johann Moritz Rugendas – Jogar Capoeira ou Danse de Guerre. 1835 Disponível em: <http://bdlb.bn.gov.br/acervo/handle/123456789/16773>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

SANZ, Beatriz. *Aparelha Luzia, o quilombo urbano de São Paulo*. Brasil – El País. São Paulo, Novembro de 2017. Disponível em:

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/01/cultura/1509557481_659286.html. Acesso em 08/11/2018.

Foto Aparelha Luzia – Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Bok9JGjAj2j/>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Slide 5 Problematização

Orientações:

Nessa etapa, divida a sala de aula em quartetos e distribua aos alunos/as as coletâneas I e II (imagem mais o texto) impressas.

Orientar os quartetos a realizarem a leitura e análise das imagens das coletâneas, chamando atenção para as semelhanças e também diferenças que venham a encontrar nesses documentos. A ideia da atividade é que os alunos façam o “papel do historiador”, assim auxilie os alunos na leitura das fontes, estimulando questionamentos como: Segundo as fontes, o que são Quilombos? O que significa resistência? Quais formas de resistência podem ser cotidianas? Existe resistência no quadro de Debret? E na foto? Qual a função do Quilombo além de abrigar os negros fugidos? Como os quilombos desafiam a lógica do sistema escravista e racista? Qual a função de um Quilombo nos dias de hoje? O que seria um Quilombo urbano? Se achar necessário, ande pela sala, propondo essas questões em voz alta, para que os grupos reflitam sobre as fontes. Passe de grupo em grupo, perguntando se há dúvidas e ajude os alunos na realização da atividade. Eles devem entender a função e o sentido de “Quilombo” como comunidades de resistência não só física, mas também política e social, tanto durante o período escravista, quanto nos dias de hoje, nos campos e também nas cidades.

É também importante destacar o papel de preservação da memória e identidade do povo negro que essas comunidades cumprem, assim como aprofundar o sentido de AQUILOMBAR-SE, cujo o significado é acolher-se. Todas essas conclusões devem ser feitas de maneira conjunta, com o aluno identificando os significados que as fontes buscam trazer para o assunto tratado.

Garanta que os alunos sejam os protagonistas das reflexões da aula.

Para você saber mais: Professor, caso ache necessário aprofundar seus conhecimentos, aqui estão algumas leituras:

CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas, disponível em: <http://conaq.org.br/nossa-historia/>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Carlos Eduardo Marques, de Quilombos a Quilombolas, disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/27338>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Quilombos Urbanos do instituto Géledes, disponível em: <https://www.geledes.org.br/quilombos-urbanos/>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

SOUZA, Bárbara Oliveira. Aquilombar-se: panorama histórico, identitário e político do Movimento Quilombola Brasileiro. 2008. 204 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade de Brasília, Brasília, 2008, p.26. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/2130>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Johann Moritz Rugendas – Jogar Capoeira ou Danse de Guerre. 1835 Disponível em: <http://bdlb.bn.gov.br/acervo/handle/123456789/16773>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

SANZ, Beatriz. *Aparelha Luzia, o quilombo urbano de São Paulo*. Brasil – El País. São Paulo, Novembro de 2017. Disponível em:

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/01/cultura/1509557481_659286.html. Acesso em 08/11/2018.

Foto Aparelha Luzia – Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Bok9JGjAj2j/>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Quilombos no Brasil: Histórias de resistências através do tempo

Slide 6 Problematização

Orientações:

Nessa etapa, divida a sala de aula em quartetos e distribua aos alunos/as as coletâneas I e II (imagem mais o texto) impressas. Oriente os quartetos a realizarem a leitura e análise das imagens das coletâneas, chamando atenção para as semelhanças e também diferenças que venham a encontrar nesses documentos. A ideia da atividade é que os alunos façam o “papel do historiador”, assim auxilie os alunos na leitura das fontes, estimulando questionamentos como: Segundo as fontes, o que são Quilombos? O que significa resistência? Quais formas de resistência podem ser cotidianas? Existe resistência no quadro de Debret? E na foto? Qual a função do Quilombo além de abrigar os negros fugidos? Como os quilombos desafiam a lógica do sistema escravista e racista? Qual a função de um Quilombo nos dias de hoje? O que seria um Quilombo urbano? Se achar necessário, ande pela sala, propondo essas questões em voz alta, para que os grupos reflitam sobre as fontes. Passe de grupo em grupo, perguntando se há dúvidas e ajude os alunos na realização da atividade. Eles devem entender a função e o sentido de “Quilombo” como comunidades de resistência não só física, mas também política e social, tanto durante o período escravista, quanto nos dias de hoje, nos campos e também nas cidades.

É também importante destacar o papel de preservação da memória e identidade do povo negro que essas comunidades cumprem, assim como aprofundar o sentido de AQUILOMBAR-SE, cujo o significado é acolher-se. Todas essas conclusões devem ser feitas de maneira conjunta, com o aluno identificando os significados que as fontes buscam trazer para o assunto tratado.

Garanta que os alunos sejam os protagonistas das reflexões da aula.

Para você saber mais: Professor, caso ache necessário aprofundar seus conhecimentos, aqui estão algumas leituras:

CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas, disponível em: <http://conaq.org.br/nossa-historia/>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Carlos Eduardo Marques, de Quilombos a Quilombolas, disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/27338>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Quilombos Urbanos do Instituto Geledes, disponível em: <https://www.geledes.org.br/quilombos-urbanos/>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

SOUZA, Bárbara Oliveira. Aquilombar-se: panorama histórico, identitário e político do Movimento Quilombola Brasileiro. 2008. 204 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008, p.26. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/2130>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Johann Moritz Rugendas - Jogar Capoeira ou Danse de Guerre. 1835 Disponível em: <http://bdib.bn.gov.br/acervo/handle/123456789/16773>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

SANZ, Beatriz. *Aparelha Luzia, o quilombo urbano de São Paulo*. Brasil - El País. São Paulo, Novembro de 2017. Disponível em:

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/01/cultura/1509557481_659286.html. Acesso em 08/11/2018.

Foto Aparelha Luzia - Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Bok9JGjAj2j/>. Acesso em 08 de Novembro de 2018.

Slide 7 Sistematização

Tempo sugerido: 15 minutos

Nessa etapa os alunos irão realizar uma atividade que se propõe a sistematizar os conhecimentos que foram adquiridos durante a aula. Sendo assim, após analisar as imagens e textos, ainda nos mesmos quartetos, os alunos devem voltar à ideia de criação de significados e memória na História, que foi explorada na contextualização da aula. Como forma de sintetizar as reflexões que chegaram por meio da análise das fontes e da discussão entre eles, os alunos terão que ressignificar o que são Quilombos, criando duas definições por quarteto.

Cada grupo deverá criar duas definições da palavra, livremente, no modelo que está explícito no slide.

A atividade pode ser feita no próprio caderno do aluno e para facilitar o entendimento do formato, copie no quadro o conteúdo desse slide ou projete-o se assim for possível.

Oriente-se a partir da sugestão de respostas disponíveis no documento: HIS08_19UND Exemplos de significados para Quilombos, disponível em <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rweqPQT2pSJyf7T2H5ZpvSfepn5gWx46EgBkn8a6EhGSzbGAbYdDTNWDqU3d/his08-19und01-exemplos-de-significados-para-quilombos.pdf>. Copie os exemplos no quadro para que os alunos possam utilizar como referência para a realização da atividade.

Durante a realização da atividade, indique aos alunos possíveis caminhos para a reflexão, falando sobre a importância de pensar em Quilombos como espaços de resistência em um sentido amplo, e também abordando a questão da territorialidade, pensando na luta das comunidades quilombolas para se manterem nesses espaços. Procure deixar claro para os alunos a diferença entre os quilombos do pré e pós abolição, que foram abordadas durante a problematização.

Ao final, os alunos deverão ler os significados criados, compartilhando com o restante da sala.

Apoiador Técnico

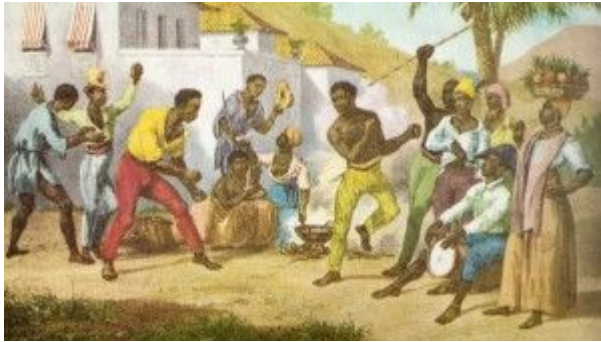


**Significado de Quilombo segundo o
Dicionário de língua portuguesa
Aurélio:**

- 1. Acampamento no mato.**
- 2. Esconderijo no mato onde se
refugiavam os escravos.**

Fontes Problematização

Coletânea 1



“As comunidades quilombolas representaram, durante o regime colonial e imperial, uma forte estratégia de resistência negra e um elemento de desestabilização da lógica escravista, uma vez que constituíam como ruptura social, ideológica e econômica do modelo vigente.” SOUZA, Bárbara Oliveira. *Aquilombar-se: panorama histórico, identitário e político do Movimento Quilombola Brasileiro*. Universidade de Brasília, Brasília: 2008, p.26. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/2130>. Acesso em 08/11/2018.

Coletânea 2



“Uma pequena caminhada pela Rua Apa, em São Paulo, a mesma que abriga um famoso castelo que segundo a lenda urbana é mal assombrado, te deixa na porta do Aparelha Luzia. (...) As possibilidades de tropeçar numa roda de samba, numa mostra de filmes que não estão no circuito ou numa efervescência de pessoas conversando animadamente são grandes. Por fim, se o visitante não tiver sido antecipadamente prevenido, pode se surpreender ao se dar conta de que o público ocupante daquele espaço central é majoritariamente negro. Aparelha Luzia foi pensado para ser um quilombo urbano.”

SANZ, Beatriz. *Aparelha Luzia, o quilombo urbano de São Paulo*. Brasil - El País. São Paulo, Novembro de 2017. Disponível em:

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/01/cultura/1509557481_659286.html. Acesso em 08/11/2018.

RESSIGNIFICANDO QUILOMBOS:

1. Resistência.

Quilombos são comunidades urbanas ou rurais de resistência cultural, material, social e política históricas da população negra na América Latina.

2. Territorialidade

Os Quilombos são espaços ocupados historicamente pela população negra brasileira, tanto no campo quanto na cidade, desde o período da escravidão.